



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

Às 14h50min do dia 17 de maio de 2007 deu-se início a II Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty.

Compareceram à reunião, os conselheiros: Capitão de Corveta Germano Teixeira da Silva (Delegacia da Capitania de Portos e Costas/Marinha do Brasil); Capitão-Tenente Valdir Luis Gomes (Delegacia da Capitania de Portos e Costas/Marinha do Brasil); Ricardo Barbosa Alves (Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca); Cyntia Taraisse (IPHAN); Aldo de Bulhões Lara (Ass. Moradores de Tarituba); Roberto Villaça (Universidade Federal Fluminense), José Rafael Ribeiro (SAPE), Paulo Vargas Oliveira Júnior (SAPE); Giovanni Carlo Bloise (Eletronuclear); Dirceu Borin (Associação de Turismo da Costa Verde); Charles Sampson (Associação de Turismo da Costa Verde); Júlio César Lopes de Avelar (Associação de Maricultores da Ilha Grande); Edson Fernando Klebarowicz e Jorge Paulo Ramiro (Colônia de Pesca Z 18/Paraty); César Romero Dutra (Secretaria de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente/Paraty); Stainer Peixoto (Instituto Ambiental da Costa Verde); João Luiz Vital (Bioma/Bemar); Sylvania de Souza Chada (ESEC Tamoios) e Adriana Nascimento Gomes (ESEC Tamoios).

Também estavam presentes, os convidados: Márcio Rogério Gragião (Secretaria de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente/Paraty); Renata Faria Brasileira (APA de Cairuçu/IBAMA); José Joaquim Bittencourt Neto (COMAMP/Paraty); Antonio Carlos de Araújo (Ass. Moradores Prainha de Mambucaba); Sergio Santos da Fonseca (Ass. Moradores da Prainha de Mambucaba); Regina Feliciano Romeiro (Ass. Moradores Prainha de Mambucaba); Elizabeth Bittencourt (Ass. Moradores Tarituba); Luciano Vidal (Ass. Maricultores de Paraty); José Augusto Morelli IBAMA/Angra); Neide Cléa Ribeiro (SEAP); Sílvia Peixoto Amorim (ESEC Tamoios).

A chefe da ESEC de Tamoios, Sylvania Chada, deu as boas vindas aos presentes, apresentando a pauta da reunião que consistia em: (14:30) abertura feita pela chefe da ESEC; (14:35) Leitura e aprovação da Ata da I Reunião do Conselho da ESEC; (14:45) Informe: IBAMA e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; (15:00) Informe: Conselheiros; (15:15) Informe: Mosaico Bocaina; (15:30) Votação para representante do Conselho da ESEC Tamoios no Mosaico Bocaina; (15:45) Assinatura do Termo de Posse pelos conselheiros ausentes na I Reunião do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios; (16:00) Lanche; (16:15) Apresentação da estrutura proposta na I Reunião do Conselho e votação dos atuais Conselheiros quanto à nova

composição do Conselho da ESEC Tamoios; (16:30) Apresentação e discussão da Minuta do Regimento Interno do Conselho; (17:30) Encaminhamentos finais e agenda.

Adriana (ESEC Tamoios) procedeu à leitura da Ata da I Reunião do Conselho Consultivo da ESEC. Após a leitura e aprovação da Ata pelos presentes, Rafael (Sapê) sugeriu a elaboração de atas sucintas sobre as reuniões do Conselho Consultivo da ESEC.

Sylvia deu alguns informes sobre o IBAMA e o recém-criado Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Abordou principalmente, a maneira como foi criada a nova estrutura para a gestão ambiental federal imposta pelo Ministério do Meio Ambiente, sem discussão e de forma autoritária. Ressaltou que os servidores receberam a notícia com grande perplexidade. Informou que todas as chefias do Rio de Janeiro colocaram seus cargos à disposição, como forma de protesto contra a forma como essa divisão aconteceu. Adriana falou sobre a subordinação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ao Ministério do Meio Ambiente. Sylvia comentou a importância de manter as reuniões de conselho para repasse de informações aos conselheiros, mesmo com a atual greve dos servidores. Surgiram pelos presentes alguns questionamentos sobre a atuação do IBAMA e do Instituto Chico Mendes, aos quais Sylvia tentou esclarecer. Após, Sylvia apresentou o novo chefe do ESREG Angra, José Augusto Morelli, o qual também se pronunciou sobre os atuais acontecimentos do desmembramento do IBAMA, ressaltando que o fato ocorreu em um momento inoportuno. Morelli terminou sua fala oferecendo apoio à equipe da ESEC Tamoios e ao Conselho.

Nos informes dos conselheiros, Cyntia, (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), informou que o IPHAN estava em greve, devido a inexistência de um plano de cargos até o momento. Roberto Villaça (UFF) se apresentou ao Conselho. Em seguida, foi feita uma rodada de apresentações dos presentes.

Sylvia procedeu aos informes Mosaico Bocaina explicando o que é um mosaico de Unidades de Conservação e seu objetivo maior, que seria promover uma gestão integrada entre Unidades próximas e justaposta. Sylvia falou que a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica aprovou projetos para a criação de três mosaicos no corredor da Serra do Mar, que já estão criados em portaria e cujos conselhos estão sendo formados. Em seguida, Sylvia explicou que a ONG SAPE havia sido indicada como representante nas reuniões anteriores, pois o Conselho ainda não havia se reunido para eleger tal representação. Propôs, então, que fosse realizada naquele momento a votação para eleição do representante do Conselho da ESEC Tamoios no Mosaico Bocaina. Renata (APA Cairuçu) ressaltou que na escolha do representante, deve ser lembrada a importância de este levar as discussões do Conselho da ESEC para o mosaico. Rafael (SAPÊ) se dispôs a continuar como representante, ressaltando, no entanto, a importância de entidades do setor da pesca em representar uma Unidade de Conservação marinha. Vidal (AMAPAR) disse que os pescadores participam de vários conselhos, mas que o setor não está sendo ouvido e é sempre prejudicado pela legislação. Disse que concordaria em participar, mas que para isso, seria necessário apoio financeiro. Julio (AMBIG) também se propôs a representar o Conselho. Finalmente, foi decidido por aclamação, a participação da SAPÊ (titular) e da

AMBIG (suplente) como representantes do Conselho da ESEC no Conselho do Mosaico Bocaina.

Posteriormente, foi apresentada a estrutura para a composição do conselho da ESEC, proposta na I Reunião do Conselho. Sylvia comentou sobre a divisão de entidades por grupo e os conselheiros opinaram sobre as entidades que fariam parte de cada grupo. No final, estipulou-se 23 cadeiras ao todo para o conselho. Em relação às entidades que não constavam na portaria original do conselho e que estão pleiteando vaga, ficou definido: APA Tamoios/IEF deverá dividir a cadeira com a FEEMA; Secretaria Municipal de Pesca de Angra dos Reis deverá dividir a cadeira com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Angra dos Reis; COMAMP e Ass. Moradores e Pescadores da Ilha do Araújo deverão dividir uma cadeira entre si; deverá ser criada uma cadeira para a AMAPAR (Ass. Maricultores do Município de Paraty); IACV e BIOMA/BEMAR deverão dividir uma cadeira entre si. Stainer, do IACV, questionou a divisão de cadeira com o Bemar, dizendo que o Bemar não seria uma entidade juridicamente constituída, mas um projeto de biologia marinha. Foi questionado ao Sr. João Victal sobre a existência de CNPJ do Bemar e o mesmo disse estar vinculado à ONG BIOMA, que tem CNPJ. Sylvia explicou que a BIOMA deverá enviar ofício atestando o vínculo com o BEMAR e o indicando para o Conselho.

Na reunião, a ATCV (Associação de Turismo da Costa Verde) e SEAP (Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca) apresentaram os ofícios com a indicação de seus representantes ao conselho. Sylvia comentou sobre as demais entidades que faltavam entregar ofício de indicação de representantes: FEEMA/IEF, SEBRAE, AMOT (Associação de Moradores de Tarituba), além da Colônia Paraty, que, após o envio do ofício, mudou sua representação. A ONG Terra Verde Mar Azul até o momento não indicou representantes nem se comunicou com a unidade. A Associação de Moradores da Barra do Corumbê, que pleiteou participação na reunião anterior, não enviou representante para esta reunião nem se comunicou com a ESEC. À princípio, estas duas entidades não deverão compor o Conselho da ESEC.

O conselho ficou definido com os seguintes números de instituições: Administração Pública: 5 (cinco) instituições federais, 1 (uma) instituição estadual e 2 (duas) instituições municipais; Instituições de Fomento, Ensino e Pesquisa: 3 (três); Setor Pesqueiro e Aquícola: Colônias de Pesca, 2 (duas) e Associações de Maricultores: 2 (duas); Organizações não governamentais ambientalistas: 2 (duas) instituições; Setor Comunitário: 4 (quatro) instituições; Setor Empresarial: 2 (duas) instituições.

Na discussão sobre o Regimento Interno do Conselho, César (Sec. Agric. Pesca e Meio Ambiente-Paraty) questionou sobre a possibilidade de haver turismo na ESEC e disse que o pescador está sem áreas para pescar. Iniciou-se discussão sobre a mudança de categoria da Unidade de Conservação. Sylvia ressaltou a importância de se trabalhar com as ferramentas que se tem atualmente, como o plano de manejo. César lembrou a importância de formar uma Câmara Técnica no conselho para discutir propostas, como a recategorização da UC. Surgiram questionamentos sobre a zona de amortecimento da ESEC e Sylvia explicou, mostrando o mapa da Unidade. Foi retomada a discussão do regimento interno, o qual foi aprovado até o artigo sexto do Capítulo III referente à Composição. Foi acordado que a ESEC encaminharia a ata e a minuta com o Regimento Interno do Conselho

por e-mail para que os conselheiros possam trazer suas propostas de modificações para apresentarem na próxima reunião.

Foi agendada a data de 13 de junho de 2007, às 14h00min, para a III Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ESEC de Tamoios, cuja pauta será a continuidade da discussão sobre o regimento interno.

Finalmente, a reunião foi encerrada por volta das 17h30min.

ESEC Tamoios/Paraty, 17 de maio de 2007.